

# Número de desalojados depois de deslizamento cai de 22 para nove

Após análise técnica no local, dois blocos passaram a ter interdição parcial, permitindo retorno de famílias

FOTOS ISAÍAS RHEINHEIMER/GES-ESPECIAL



Foram retirados, na manhã de ontem, carro e moto que foram arrastados após incidente

Isaías Rheinheimer

isaias.rheinheimer@gruposinos.com.br

**Novo Hamburgo** - Comitativa da Defesa Civil se reuniu, na manhã de ontem, com representantes do Condomínio Jardim Brasil, onde um muro desabou na tarde de domingo, provocando deslizamento de terra que arrastou um carro e uma moto, e também com representantes da incorporadora responsável por um prédio residencial que está em construção ao lado do local, na Rua Júlio Birck, no bairro Vila Nova, em Novo Hamburgo. Apesar do susto, o incidente não deixou feridos.

A empresa responsável pela obra do empreendimento localizado ao lado permaneceu atuando na área. Ao longo dos trabalhos, foram sanados problemas relacionados à drenagem e infiltrações identificadas no local, além da retirada dos dois veículos atingidos, limpeza e remoção dos escombros e instalação de lona de proteção para evitar novos deslocamentos de material.

Com a evolução do cenário e diante das avaliações técnicas realizadas, a interdição que anteriormente era total em dois blocos do condomínio passou a ser parcial em ambos os prédios. As restrições

seguem sendo adotadas por medida de segurança e continuarão sendo avaliadas pelas equipes responsáveis. Com isso, o número de pessoas desalojadas reduziu de 22 para 9.

Participaram do encontro peritos da Defesa Civil, além de engenheiros e advogados contratados pelos dois empreendimentos. As equipes técnicas também realizaram levantamentos para identificar o que provocou o desabamento do muro e o deslizamento de terra registrado no condomínio.

Apesar de a Defesa Civil já ter uma fiscalização em andamento envolvendo problemas

estruturais no muro do Condomínio Jardim Brasil antes mesmo do desmoronamento, a investigação agora busca esclarecer se a movimentação de terra no prédio em construção ao lado pode ter influenciado na queda da estrutura. Segundo o órgão, em fevereiro deste ano foram determinadas medidas como avaliação técnica do muro do Jardim Brasil e adoção de providências para reduzir os riscos identificados no local

**O que diz a Prefeitura**

Em nota, a Prefeitura de

Novo Hamburgo informou que a Defesa Civil segue acompanhando o andamento das tratativas definidas durante o encontro. Além da recomposição do talude e da reconstrução do muro, a construtora do Residencial Arezzo se comprometeu a realizar uma avaliação estrutural dos dois blocos do Condomínio Jardim Brasil que foram interditados após o desmoronamento.

O objetivo é verificar se houve algum tipo de comprometimento estrutural nos prédios atingidos. Segundo a prefeitura, inicialmente não há indícios de danos estruturais nos blocos e a evacuação das famílias ocorreu de forma preventiva.

Os técnicos também realizaram um levantamento topográfico da área na manhã de ontem. Ainda conforme a administração municipal, a Defesa Civil acompanha a elaboração do projeto técnico de reconstrução do muro, que deverá ser apresentado ao Município em breve. A prefeitura informou ainda que a empreiteira responsável pela obra do Arezzo providenciou hospedagem e alimentação para as famílias afetadas pelo desmoronamento.

## + Barulho precedeu flagrante

Morador de um prédio localizado em frente ao local onde o deslizamento aconteceu relatou como conseguiu registrar o flagrante do caso ocorrido na tarde de domingo (17). O homem, que prefere não ser identificado, contou que os primeiros sinais de que algo estava errado foram os estalos vindos do outro lado da rua. Segundo ele, o companheiro percebeu aumentando e avisou que a parede poderia cair.

“Ele começou a ouvir uns estalos e percebeu que eles estavam se intensificando. Até que um tijolo estourou da parede. Foi quando ele falou que o muro ia cair. Na hora eu peguei o celular e comecei a gravar. Não deu nem alguns segundos e a parede estourou”, relata.

As imagens registradas mostram o momento em que o muro do



ARQUIVO PESSOAL

Vizinho do condomínio registrou desmoronamento

Condomínio Jardim Brasil cede e parte do estacionamento desliza junto com a terra para o terreno vizinho, isso pouco depois das 14 horas. Após a ocorrência, a Defesa Civil esteve no local e interditou dois blocos do condomínio. Ao todo, 11 famílias, totalizando 22 pessoas, precisaram deixar os apartamentos no domingo, com 13 podendo retornar ontem após avaliação técnica.



Deslizamento provocou danos materiais



## Paulo Picoli

1º Colunista Cultural de Canoas RS.

Em 15/05/2026 a noite foi delas e seus convidados. Que representaram a 12ª Região Tradicionalista na 55ª Ciranda Cultural de Prendas no município de Erechim, na foto Paulo Picoli, Laura Voelz Zardo, “Pranda Adulta” Cristiano Rodrigues, Patrão do Ctg Mata Nativa, Dara Montagna Netto, “Pranda Juvenil” Viviane Lima Diretora de Cultura da 12ª Região Tradicionalista.